

## **Verso póstumo**

*Rebouças Macambira*

Eu entrei, e saí do mátrio ventre;  
Da uterina existência nada sei.  
Um dia fui nenem, depois criança,  
E qual a diferença nem notei.

Os anos se passaram; finalmente  
Eu não sei quando, jovem me tornei.  
Como foi, por que foi e a diferença –  
Eu não soube, não sei, nem saberei.

A mocidade foi-se, fiquei homem;  
Formei um lar, e flores palmilhei;  
Mas onde moço e homem se apartam –  
Eu não pude saber, nem saberei.

Vieram-se as cãs, e branquejaram belas.  
Em paz comigo, em paz com a santa Lei,  
Um dia me deitei (já era tarde):  
Adormeci tranqüilo, e nem notei.

Perdeu-se um amor aparentemente nascido feito, com tudo para ser perfeito.

Roga-se a quem encontrá-lo por aí, entre dobras de lençóis, ou de esquinas, favor contactar PHSL.

Vende-se um coração de segunda mão, ainda na garantia. Preço de ocasião.

Troco tudo que possuo por quem me queira possuir. Aceito parce-lamento. Ligue logo: PHSL.